

SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DO HCV-UFRGS. I PARTE: EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS NEOPLÁSICAS DIAGNOSTICADAS PELO HCV

Coordenador: ROSEMARI TERESINHA DE OLIVEIRA

As doenças neoplásicas vêm assumindo um papel importante nos hospitais veterinários nos últimos anos, visto o aumento significativo deste tipo de afecção nos animais domésticos, principalmente nos pequenos animais. Em função disso, foi criado no HCV da UFRGS um setor específico de oncologia -ONCOVET- que tem por objetivo realizar exames diagnósticos, estabelecer prognósticos e orientar possíveis tratamentos para tais afecções. Dentro deste programa, o exame citológico desempenha um papel importante no auxílio ao médico veterinário no diagnóstico, prognóstico e na tomada de decisões frente a casos clínicos. As técnicas de obtenção do material para exame citológico utilizadas neste trabalho foram BAAF e swab. Em alguns casos o diagnóstico pode ser confirmado por exame histopatológico, devido a possibilidade do material colhido ser pouco representativo. Há restrições quanto à avaliação prognóstica, pois tal exame avalia somente as características de células isoladas ou em blocos, ao passo que o exame histopatológico permite avaliar a arquitetura do tecido como um todo, demonstrando grau de invasividade e avaliação de margens cirúrgicas. No período de Janeiro a Julho de 2005, foram realizados no laboratório de citopatologia do serviço de oncologia veterinária do HCV, 166 exames citológicos, dos quais 105 foram em fêmeas (63,25%) e 61 em machos (36,75%). Do total de animais examinados, 146 pertenciam a espécie canina (87,95%), 19 pertenciam a espécie felina (11,45%) e 1 pertencia a espécie eqüina (0,6%). Após o diagnóstico dos exames foram constatados os seguintes resultados: 62,65% de neoplasias, 16,27% de processos inflamatórios, 4,82% de processos degenerativos ou alterações circulatórias, 7,23% não apresentavam alterações e 9% eram inconclusivos. O estudo será direcionado para as neoplasias, já que houve maior prevalência nos resultados. Das 104 neoplasias diagnosticadas, 68 (65,38%) ocorreram em fêmeas e 36 (34,62%) ocorreram em machos. Deste total, 27 (25,96%) foram consideradas benignas, sendo que 62,96% em fêmeas e 37,04% em machos; 77 (74,04%) foram consideradas malignas, onde 66,2% foram observadas em fêmeas e 33,78% observadas em machos. Tanto as neoplasias benignas como as malignas tiveram como órgão mais acometido a pele 62 (59,61%), seguido pela mama como 2º órgão mais acometido 25 (24,04%) e os demais órgãos com menores incidências 17 (16,35%). As fêmeas foram as mais afetadas 68 (65,38%). Esses são dados

preliminares de um trabalho que visa fazer um levantamento epidemiológico das neoplasias mais prevalentes no HCV, com o objetivo de estabelecer um programa de orientação aos proprietários quanto ao prognóstico, tempo de sobrevida e tratamento mais adequado para cada tipo de neoplasia. E, futuramente, com tais conhecimentos, estabelecer um programa de orientação aos proprietários de animais, no sentido de prevenção da ocorrência de determinadas neoplasias.